

Variação de cores da plumagem em indivíduos de *Nemosia rourei* com indicação de juvenis

Ana Cristina Venturini e Pedro Rogerio de Paz

Faunativa Consultoria e Comércio Ltda. Rua Francisco Corteletti, 333, 1º andar, Nova América, 29111-070, Vila Velha, ES, Brasil. E-mail: faunativa@faunativa.com.br

Recebido em 01 de abril de 2007; aceito em 17 de setembro de 2007.

ABSTRACT: Diversification of the colors in *Nemosia rourei* plumage with indication of young birds. According to field observations done with Cherry-throated Tanager (*Nemosia rourei*) in the mountains of the South of Espírito Santo State, Southeast Brazil, since its rediscovery in 1998 some evidences have indicated a different coloration between adult and young birds. First the breast is white with some black vertical streaks changing into red to form a small concavous line above. Then, the whole venter becomes light orange (without lines) and finally becomes red in triangular form from the throat until the breast. The crown first appears all black and after becomes whitish gray. The natural rarity of this species can explain the difficulty in finding these presumable young birds more times in the field and to being sure about the right sequence of colors until the typical known plumage of adult birds.

KEY-WORDS: *Nemosia rourei*, Cherry-throated Tanager, young birds, Espírito Santo State.

PALAVRAS-CHAVE: *Nemosia rourei*, saíra-apunhalada, jovens, Espírito Santo.

Desde a redescoberta de *Nemosia rourei* em Pindobas IV, sul do Espírito Santo, em fevereiro de 1998, temos acompanhado-a em várias excursões de campo em busca de novas informações. Assim, foi possível observar alguns padrões de coloração diferentes daquele conhecido para a espécie.

Vamos considerar como padrão de coloração adulto aquele típico (Figura 1) conhecido para a espécie (descrito por Cabanis e mais detalhado em Bauer *et al.* 2000): ventre branco com uma evidente mancha vermelha (e pontuda) na garganta e parte do peito; asas pretas com rêmiges centrais, em parte, branco-acinzentadas; cauda reta e preta; íris laranja/amarela; pernas e pés rosa; bico preto; mancha preta na parte posterior das coxas; faixa preta que circula a cabeça na altura dos olhos (dando um aspecto de “máscara”, tipo venda, sobre os olhos) e é interrompida na parte posterior e o píleo é cinza/branco (dependendo da luz).

Alguns padrões de variação de coloração já foram relatados e outros são acrescidos aqui. a) Bauer *et al.* (2000) citam indivíduos, supostamente imaturos, observados junto a outros de padrão considerado de adulto com tonalidades diferentes do vermelho vivo estando o ventre de tom marrom ou alaranjado (como “lavado”); b) um indivíduo (aparentemente de *N. rourei*) foi observado rapidamente em 10 de novembro de 2001 (supostamente no período reprodutivo) com todo o alto da cabeça (píleo) escuro e o ventre com uma mancha bem menor (no peito, não chegando à garganta) em forma de linha côncava de cor vermelha viva e logo abaixo o peito branco finalmente rajado verticalmente de preto (Venturini *et al.* 2005); c) em 30 de outubro de 2004 foi observado um indivíduo com plumagem típica de adulto dando comida no bico para outro indivíduo de menor tamanho, com algumas estrias verticais discretas (escuras) no peito branco. Os indivíduos estavam forrageando e se deslocando bastante inquietos na vegetação e

poucos minutos antes foram observados, na mesma região, três indivíduos de *Nemosia rourei* com plumagem padrão (inclusive o anilhado em setembro de 1997) junto com um bando misto; d) em 25 de novembro de 2004 foi possível observar dois indivíduos adultos de *Nemosia rourei* acompanhando um bando misto e um terceiro indivíduo, possivelmente jovem, que estava junto às outras duas *Nemosia rourei* possuía um padrão com o alto da cabeça todo escuro (como em ‘b’), o peito branco e uma mancha vermelha (similar àquela descrita em ‘b’) e logo abaixo uma cor mais esmaecida, alaranjada.

Estamos admitindo que os indivíduos acima descritos sejam de *Nemosia rourei* pelas evidências: estavam em bandos mistos onde tinham *N. rourei*; os três últimos casos (‘b’, ‘c’ e ‘d’) foram todos na mesma região e os dois últimos (‘c’ e ‘d’) além de estarem na mesma região ocorreram em menos de um mês, supostamente no período reprodutivo de acordo com Venturini *et al.* (2002); em ‘c’ foi observada total interação (cuidado parental) com um indivíduo no padrão de plumagem típica da espécie e, finalmente, desconhecemos outras espécies com estas características de plumagem.

Aparentemente, é possível verificar um padrão de coloração com mudança gradativa na coloração desta espécie e alguns padrões parecem que se repetiram: dois padrões de novembro (em anos diferentes) possuíam o píleo todo preto (sem o branco/cinza observado nos adultos); alguns indivíduos possuíam a mancha vermelha menor (linha côncava) e o resto do peito branco ou não. Dois indivíduos diferentes possuíam estrias verticais no peito branco e alguns indivíduos possuíam um tom alaranjado/amarronzado no peito (ventre). Nestas observações não foi possível ter mais detalhes do restante da plumagem devido à rapidez com que se deslocavam e, obviamente, estes foram os pontos mais evidentes possíveis de serem rapidamente comparados: o ventre e o píleo.

Ainda pode ser prematuro tentar entender este possível padrão de coloração até porque, devido ao pouco tempo de observação, na maioria das situações, é possível que algum detalhe não tenha sido bem percebido. Mas parece que as evidências apontam para uma coloração do ventre inicialmente branco e rajado (discretas estrias escuras verticais), adquirindo posteriormente o início da cor vermelha, em uma linha tênue, passando a um tom alaranjado no ventre (não mais rajado) e, posteriormente adquirindo a cor final vermelha pura. Já o pileo parece que primeiramente é todo preto e depois se torna cinza-esbranquiçado, realçado pela faixa preta que atravessa os olhos. Certamente novos registros serão necessários para confirmar esta possibilidade e para entender o significado deste fato.

A raridade natural desta espécie conforme já relatado e vivenciado em campo (Venturini *et al.* 2002, 2005) pode explicar também a raridade de encontrar estes indivíduos, que acreditamos, sejam jovens de *Nemosia rourei* assim como até o momento só foi encontrado um ninho da espécie em construção (Venturini *et al.* 2002).

AGRADECIMENTOS

Somos gratos aos proprietários de Pindobas IV e seus funcionários por permitir nosso acesso na fazenda onde foram feitos estes registros. Ao Neotropical BirdClub/Field Guides

pelo apoio financeiro em parte dos trabalhos de campo. Aos colegas que estiveram conosco em algumas destas excursões: J. Fernando Pacheco, Claudia Bauer, M. Pacheco Rehen, L. Petronetto do Carmo, John e Rose Ann Rowlett, e a todos *birdwatchers* que têm possibilitado a continuidade de nossos trabalhos, em especial os que estiveram presentes nos eventos citados: grupo da Field guides 2004, Greame e Moira Wallace, grupo de Paul Niels, Richard Webster. A Adriana Corteletti pelo auxílio na tradução do sumário e ao revisor anônimo pelas correções e sugestões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bauer, C., J. F. Pacheco, A. C. Venturini e B. M. Whitney (2000) Rediscovery of the Cherry-throated Tanager *Nemosia rourei* in southern Espírito Santo, Brazil. *Bird Conservation International*. 10:97-108.
- Venturini, A. C., P. R. Paz e G. Kirwan (2002) First breeding data for Cherry-throated tanager *Nemosia rourei*. *Cotinga* 17:42-45.
- Venturini, A. C., P. R. Paz e G. Kirwan (2005) A new locality and records of Cherry-throated Tanager *Nemosia rourei* in Espírito Santo, south-east Brazil, with fresh natural History data for the species. *Cotinga* 24:60-70.

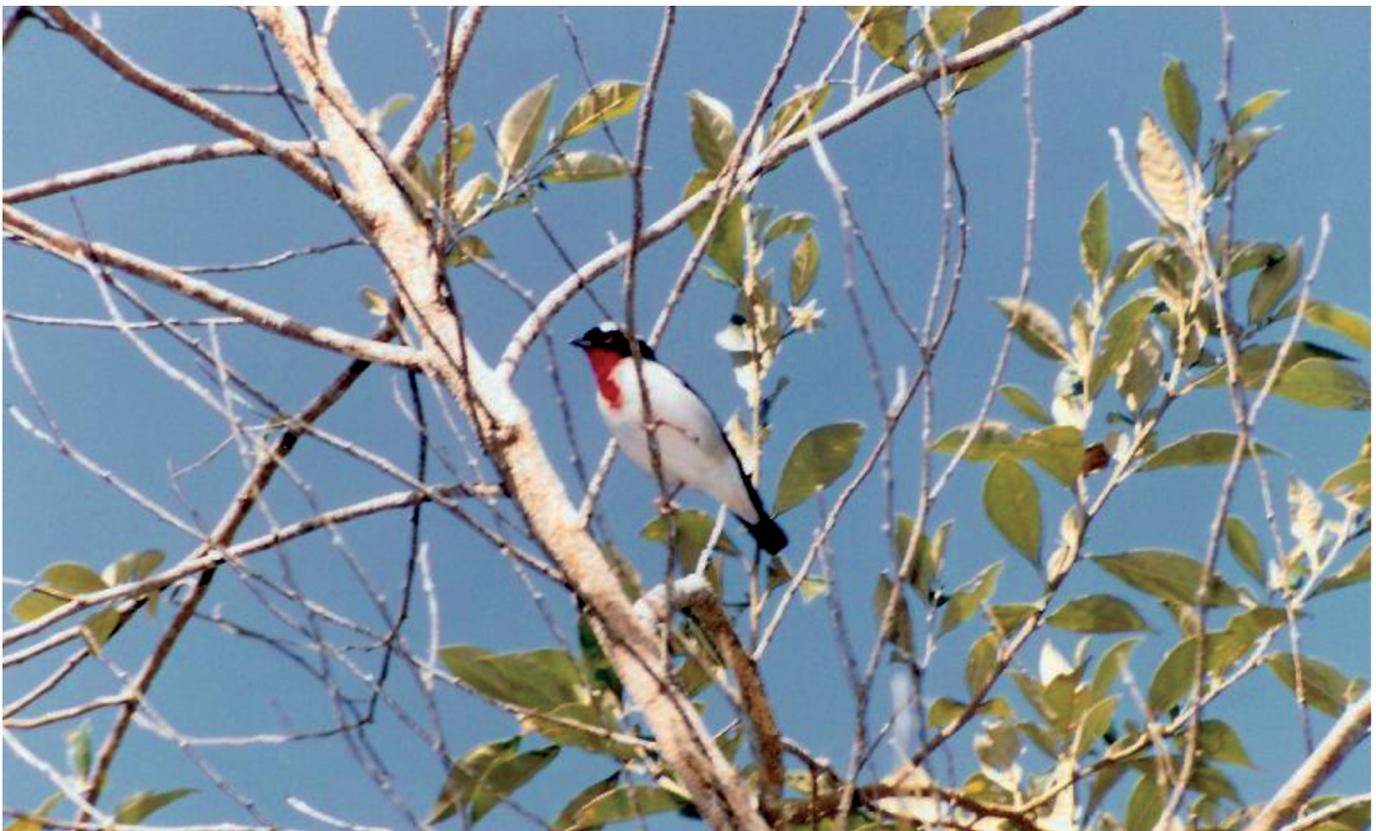


FIGURA 1. Indivíduo de saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) considerado com a plumagem de adulto típica.
FIGURE 1. Cherry-throated Tanager (*Nemosia rourei*) in typical adult plumage.